



Revista de Administração UNIPINHAL

EDITORIAL

A **RACRE**, em cada uma das suas edições anuais, apresenta uma reflexão que persegue e incentiva a capacidade de se gerar conhecimento por meio de pesquisa e produção científicas.

Esta edição, de 2016, procura pensar a sociedade contemporânea dos efetivos produtores de riqueza, que, desde o século XVIII aos dias atuais, vem ameaçando cada vez mais o trabalho humano.

Voltando aos séculos passados, a força dos músculos humanos era a única fonte de energia capaz de produzir coisas. Com a Revolução Industrial, a energia passou a vir da potência das máquinas, provocando um grande ganho de produtividade que lançou as bases para o mundo produtivo atual. Agora, estamos no alvorejar de uma nova revolução, estamos chegando aos avanços da tecnologia da inteligência artificial, que vai potencializar a capacidade humana mudando a forma em que vivemos.

Em seu novo e persuasivo livro – “The Second Machine Age” (a segunda era da máquina) -, Erik Brynjolfsson, professor do MIT, e Andrew McAfee, documentam o progresso da inteligência artificial, que está permitindo aos computadores suplantar o que eram capazes de fazer apenas há alguns anos. Os avanços no campo das máquinas inteligentes, associados à interconectividade entre os homens, em âmbito mundial, em uma rede digital comum, permitirão o desenvolvimento de novas tecnologias, produtos e serviços.

Acontece, de fato, que "os computadores substituíram e multiplicaram o trabalho físico dos seres humanos. Melhorias nos computadores e nas tecnologias de comunicação também têm permitido que empregadores transfiram para outros países muitas tarefas rotineiras que as máquinas não podem substituir diretamente".

À medida que máquinas inteligentes tornarem-se mais poderosas e disseminadas, elas baterão de frente com uma característica fundamental da economia: a maioria das pessoas ganha sua renda com a venda de sua força de trabalho. Nesse sentido, o que

acontecerá quando o trabalho de um grande número de pessoas em idade economicamente ativa, hoje, passar a ser dispensável em função da tecnologia, em futuro próximo? Ou, ainda e como consequência, esses trabalhadores não conseguirem assegurar um padrão de vida minimamente decente?

Os desafios do progresso da inteligência artificial são muito profundos, na vida urbana, no transporte, de serviços, saúde educação e entretenimento, segurança pública e emprego, entre outros.

Enfim, os benefícios da inteligência artificial e da informatização serão distribuídos amplamente? E qual e como será a configuração de políticas inteligentes apropriadas à nova era das máquinas?

A **RACRE Revista de Administração** continua a produzir e divulgar artigos científicos com maestria, dando oportunidade aos pesquisadores para que publiquem os seus trabalhos e as suas pesquisas.

O pesquisador e professor Dr. Nelson nos mostra, em seu artigo avaliação de riscos em sistemas de gestão e sobre resultado de um projeto na teoria contingencial, uma discussão sobre as diferentes metodologias de análise de riscos nos negócios empresariais, em particular, na avaliação de riscos em projetos, sob a abordagem da governança corporativa, destacando-se os riscos do negócio, na gestão do meio ambiente e da segurança no trabalho.

No artigo do professor Ms. Moacir, podemos verificar que o intercâmbio internacional de mercadorias é cada vez maior e mais diversificado, incluindo desde produtos básicos até produtos de alta tecnologia e alto valor agregado.

O pesquisador Dr. Paulo procurou analisar o impacto da demonstração do valor adicionado e controle de gestão: utilização por diferentes atores sociais, por diferentes usuários no contexto social e os fatores positivos levados à sociedade em geral. A DVA tem sua base no Balanço Social, e sua estrutura revela, explicitamente, a gestão do valor agregado, seja para contribuição com o governo, com os empregados, ou com outros atores envolvidos no processo de gestão da entidade.

Incluem-se outros artigos científicos e uma profunda reflexão sobre código de conduta e/ou de ética limita a criatividade? Elaborada por Weinlich; Vegette.

Uma boa leitura, que permita avançar no conhecimento e ampliar a visão de mundo.

Misael Victor Nicoluci

Editor responsável da revista RACRE